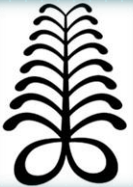


PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE
INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID EDITAL Nº 10/2024



Respeito e valorização das
diversidades étnicas e
raciais e de gênero





Por que abordar as questões étnico-raciais e de gênero no PIBID?



<https://youtu.be/7ileDnxg8iA?si=c71M2NSVoCsmkViV>

Colonialidade

DO SER

DO SABER

DO PODER

Decolonialidade, Giro Decolonial ou Projeto Decolonial

Ações, eventos de resistência política e epistêmica e a luta pela reexistência das populações afrodiáspóricas e africanas, indígenas e terceiro-mundistas.

Projeto político-acadêmico que está inscrito nos mais de 500 anos de luta das populações africanas e das populações afrodiáspóricas. Significa trazer para o primeiro plano a luta política das mulheres negras, dos quilombolas, dos diversos movimentos negros, do povo de santo, dos jovens da periferia, da estética e arte negra, bem como de ativistas e intelectuais.

Noção de geopolítica e corpo-política do conhecimento como crítica ao eurocentrismo e ao cientificismo.

Contribuição para esclarecer e sistematizar o que está em jogo, elucidando historicamente a colonialidade do poder, do ser e do saber e no sentido de pensar em táticas com compromisso social para transformar a realidade.

Educação das relações étnico-raciais: o que dizem as normativas

Lei nº 10.639/2003 - inserção da história e da cultura africana e afro-brasileira no currículo da Educação Básica.

Parecer CNE/CP 3/2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana): definição sobre como deve ser uma educação para as relações étnico-raciais.

Lei nº 11.646/2008 - ensino da história e cultura indígena no currículo da Educação Básica.

Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, 2009.

Educação Escolar Quilombola na Educação Básica (CNE O8/2012).

Educação Escolar Indígena (CF 1988).

Educação das relações étnico-raciais

Respeito às diferenças e valorização da diversidade, conferido a história e a cultura negras e indígenas a dignidade que lhes é devida.

Diminuir a distância entre o **discurso e a prática cotidiana.**

Construção de uma **educação que seja geradora de cidadania**

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Evidenciar o direito dos negros se reconhecerem na cultura nacional, expressarem visões de mundo próprias, manifestarem com autonomia, individual e coletiva, seus pensamentos.

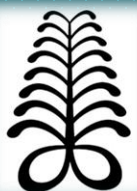
Promover o conhecimento da população brasileira sobre a história do Brasil com a visão de mundo da população negra.

Formar os professores/as para uma atuação que contemple perspectivas negras e indígenas na história, cultura e sociabilidade do país.

Promover a formação de professores para combater e discutir sobre o racismo (preconceito e discriminação) e seus efeitos (dentro e fora do ambiente escolar).



PROVOCAÇÕES



- Reconheço que antes mesmo de descolonizar um currículo faz-se necessário um processo de descolonização de nosso eu?
- O que eu tenho construído em minha prática docente no sentido de combater o preconceito racial?
- Como tenho valorizado, de fato, a diversidade?
- Quais referências tenho trabalhado em sala de aula?
- Tenho dado espaço em sala de aula para que estudantes compartilhem seus saberes a partir de suas existências

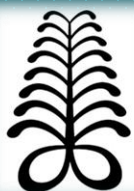


CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE

“A consequência da história única é esta: ela rouba a dignidade das pessoas.”

“As histórias importam. Muitas histórias importam. As histórias foram usadas para espolar e caluniar, mas também podem ser usadas para empoderar e humanizar. Elas podem despedaçar a dignidade de um povo, mas também podem reparar essa dignidade despedaçada.”

https://youtu.be/wFKi_GrZXak?si=3Fu6m1Bk6bCchuMj



GRATA